



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO-UNIFAMETRO
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ANTONIA LIA UCHOA DA SILVA

CLAUDIO VITOR SILVA MAIA

FUTEBOL COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR
INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA.

FORTALEZA

2023

ANTONIA LIA UCHOA DA SILVA

CLAUDIO VITOR SILVA MAIA

FUTEBOL COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR
INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da Professor Me. Bruno Policarpo Feitosa como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

FORTALEZA

2023

ANTONIA LIA UCHOA DA SILVA

CLAUDIO VITOR SILVA MAIA

Este artigo foi apresentado no dia 24 de maio de 2023 como requisito para obtenção do grau de bacharel do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

Prof Ms Bruno Feitosa Policarpo

Orientador - UNIFAMETRO

Prof Ms José Ribamar Ferreira Junior

Membro - UNIFAMETRO

Prof. Ms Jurandir Fernandes Cavalcante

Membro - UNIFAMETRO

FUTEBOL COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA.

Antônia Lia Uchôa da Silva¹

Claudio Vitor Silva Maia²

Bruno Feitosa Policarpo³

RESUMO

O futebol é o esporte mais popular no Brasil e no mundo, sendo a modalidade reconhecida por inúmeros benefícios proporcionados aos seus praticantes. O esporte se destaca por ser instrumento para o desenvolvimento humano e auxilia tanto na formação de cidadãos de responsabilidades, competências e habilidades quanto no incentivo à promoção à saúde. Objetiva-se identificar se o futebol pode ser usado como instrumento de desenvolvimento psicomotor infantil. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa e para a pesquisa foram usados os seguintes descritores: futebol, psicomotricidade e infância. A pesquisa foi realizada entre fevereiro e maio de 2023, utilizando o Google Acadêmico configurado para busca no período de 2013 a 2023, nos idiomas inglês, espanhol e português, excluindo patentes e citações. Após triagem, foram incluídos 5 estudos nesta revisão. Para a análise de dados as variáveis coletadas foram organizadas no excel e apresentadas num quadro com características. Os principais resultados apontam resultados gerais positivos na relação do futebol como instrumento para desenvolvimento psicomotor infantil. Através da análise dos estudos ficou notório que o futebol é capaz de manifestar e aprimorar habilidades corporais, cognitivas, afetivas e sociais, cabendo a reflexão aos prejuízos que a especialização precoce pode acarretar ao desenvolvimento das crianças. Conclui-se que o futebol influencia na evolução gradativa do repertório motor. Além disso, a evolução pode ser mais acentuada através da combinação da modalidade com a maturação do indivíduo.

Palavras-chave: Futebol. Psicomotor. Infância.

ABSTRACT

Football is the most popular sport in Brazil and in the world, being the modality recognized for the countless benefits provided to its practitioners. Sport stands out for being an instrument for human development and helps both in training citizens with responsibilities, skills and abilities and in encouraging health promotion. The objective is to identify whether soccer can be used as a tool for children's psychomotor development. The present study is an integrative literature review and the following descriptors were used for the research: soccer, psychomotricity and childhood. The research was carried out between February and May 2023, using Google Scholar configured to search in the period from 2013 to 2023, in English, Spanish and Portuguese, excluding patents and citations. After screening, 5 studies were included in this review. For data analysis, the collected variables were organized in excel and presented in a table with characteristics. The main results indicate general positive results in relation to soccer as a tool for children's psychomotor development. Through the analysis of the studies, it became evident that soccer is capable of manifesting and improving bodily, cognitive, affective and social skills, leaving the reflection on the damage that early specialization can cause to the development of children. It is concluded that soccer influences the gradual evolution of the motor repertoire. In addition, the evolution can be more accentuated by combining the modality with the maturation of the individual.

Keywords: Soccer. Psychomotor. Infancy.

¹ Graduando no Curso de Educação Física do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

² Graduando no Curso de Educação Física do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

³ Mestre em Ensino na Saúde. Professor Adjunto do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

1 INTRODUÇÃO

O futebol é o esporte mais popular no Brasil e no mundo, sendo a modalidade reconhecida por inúmeros benefícios proporcionados aos seus praticantes. O esporte se destaca por ser instrumento para o desenvolvimento humano e auxilia tanto na formação de cidadãos de responsabilidades, competências e habilidades quanto no incentivo à promoção à saúde. Conforme Moran et al.(2), entender isso será mais um avanço para compreendê-lo no contexto pessoal, emocional e intelectual mais desenvolvido.

Diante dos aspectos mencionados, surgem os objetos de estudo deste projeto de pesquisa: Futebol; Psicomotricidade; Infância. Para a realização desse estudo foi formulada a seguinte questão norteadora: O futebol pode ser um instrumento de desenvolvimento psicomotor infantil?

Para responder à pergunta formulada, fundamentando-se no conhecimento empírico dos pesquisadores, acreditamos que o futebol pode de fato ser usado como um instrumento de desenvolvimento psicomotor infantil, pois é capaz de proporcionar aprimoramentos e ampliações de valências psicomotoras aos jovens praticantes, trazendo ganhos para suas vidas em termos de responsabilidades, competências e habilidades.

O objetivo geral desta pesquisa é identificar se o futebol pode ser usado como instrumento de desenvolvimento psicomotor infantil e quais aspectos a modalidade traz de benéfico aos seus praticantes na infância.

Cientificamente o estudo se justifica por uma busca no sítio eletrônico do Google acadêmico, onde foram verificados 5 estudos sobre o tema proposto, todavia, nenhum foi ambientado no município de Fortaleza/CE. Essa revisão integrativa foi desenvolvida com base nas amostras encontradas no decorrer da pesquisa.

De acordo com Frisselli e Mantovani (1999), estudar sobre esporte e educação é importante pois é possível que crianças e adolescentes se sintam participantes da sociedade, além de possibilitar que eles desenvolvam habilidades de concentração e coordenação motora, fundamentais para o desenvolvimento físico, psicológico e para o processo educacional.

O estudo pode vir a ser importante para que professores e pais consigam investir no futebol como uma ferramenta de maturação e desenvolvimento

psicomotor, pois através de estudos desse tipo é possível ter real ciência a respeito do que o esporte possibilita. É intuito do presente estudo fomentar cientificamente o debate sobre as capacidades e benefícios proporcionados pela prática do futebol na infância.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 História do Futebol no Brasil

A história do futebol brasileiro começa no século XIX, oficialmente com a chegada das primeiras bolas e uniformes para sua prática, trazidos por Charles Miller, no ano de 1894. Para muitos estudiosos, já havia a prática do “jogo da bola” no interior de São Paulo, em Itu. Para muitos outros poderiam ter ocorrido muitas partidas de futebol no nosso litoral, tanto no Norte como no Nordeste e no Sudeste do Brasil. (WITTER,2003)

Alguns relatos afirmam que Charles Miller foi considerado o defensor do futebol brasileiro. Caldas (1990) destaca que Charles Miller além de ser o principal responsável pela popularização do futebol em nosso país, ele também tinha ciência de todas as regras do futebol na época, apita jogos e por fim, era um jogador de muitas habilidades técnicas.

Charles Miller se tornou o melhor jogador de futebol na Inglaterra e quando retornou ao Brasil, após 10 anos, foi citado pelo jornal Southampton and hampshire observe, se despedindo:

Acreditávamos que Charles Miller, o inteligente ponta-esquerda do Banister, ajudar a sua equipe nesta temporada, porém, agora me informam que o jogo de hoje será despedida da velha Inglaterra, já que na próxima sexta feira zarpara para seu lar na américa do sul. Sentimos muito perder esse ardente e dedicado desportista, e estou incumbido de expressar os melhores desejos dos meus leitores, para que ele tenha uma viagem muito agradável e enorme sucesso em seu novo lar. (Mills, 2005, p. 44)

Ao retornar ao Brasil, segundo Caldas (1990) Miller veio bastante empolgado para introduzir e divulgar o futebol. De início começou as competições que reunia a elite econômica que se interessava pelo o esporte.

Segundo Hughson (1998, p. 407), o futebol no Brasil foi estabelecido como uma atividade de lazer direcionada aos empregados de empresas britânicas e jovens da elite. Uma atividade simples que era realizada em espaços públicos. Ao passar dos anos o futebol se popularizou e se profissionalizou, a partir disso disseminam os estádios e foram criados equipamentos específicos para a modalidade, o que auxilia na construção e reprodução de identidades sociais.

De acordo com Caldas (1990), o desenvolvimento das modalidades esportivas no Brasil era vista com uma atividade fundamental, para a população para combater os inúmeros problemas imediatos. Em 1882, Rui Barbosa, chefe da comissão estadual de ensino, indagou a importância de inserir o exercício físico na grade curricular primária, porém poucas escolas o introduziram. Sendo assim os imigrantes europeus e alguns brasileiros que haviam estudado na Europa, decidiram fazer isso de forma voluntária.

Silva e Fernandes (2021) afirmam que o futebol se popularizou mais fortemente no Brasil na década de 30 durante o governo de Getúlio Vargas. Ainda de acordo com Silva e Fernandes (2021), no intuito de desenvolver uma identidade nacional e construir uma imagem positiva frente a outras nações, Getúlio Vargas estimulou o futebol através dos meios de comunicação.

2.2 Desenvolvimento psicomotor

O estudo em psicomotricidade ainda é recente e foi debatido pontualmente no início do século XX. (AQUINO; BROWNE; SALES; DANTAS, 2012). O desequilíbrio motor chamou a atenção da comunidade científica em 1909, desde então foi chamado de quadro de debilidade motriz. (AQUINO; BROWNE; SALES; DANTAS, 2012). Machado e Tavares (2010) afirmam que a palavra psicomotricidade é oriunda da necessidade da área neurológica da medicina, no fim do século XIX, em nomear zonas do córtex cerebral localizadas além de regiões motoras.

Nos dias de hoje, os estudos sobre psicomotricidade vão além de déficits motores, pois a lateralidade, estruturação espacial e orientação temporal estão inseridas na abordagem em crianças com dificuldades educacionais. (ROCHA, 2011). Segundo Mello (2005), psicomotricidade é ciência disseminada atualmente, e

que relaciona o homem e seu corpo em movimento a nível interno e externo. Para Silva e Menezes (2023), diversas atividades que fazem parte do universo infantil promovem socialização e emancipação motora, tais como jogos, brincadeiras, esportes e danças.

De acordo com Rossi (2012) a psicomotricidade em sua forma educativa, tem como objetivo realizar a organizações de movimento do corpo como marco espaço temporal. A autora afirma que é essencial ao processo de conduta ou de preparação, pois, a partir disso pode-se perceber o corpo em suas inúmeras relações: perceptiva, simbólica e conceitual, que constituem um esquema representacional e uma vivência indispensável à integração, à elaboração e à expressão de qualquer ato ou gesto intencional. Segundo Galvão (1995) a psicomotricidade é a ciência que determina conexões do homem com o meio interno e externo:

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o cognitivo. (GALVÃO, 1995, p. 10).

“O termo psicomotricidade se divide em duas partes: a motriz e o psiquismo, que constituem o processo de desenvolvimento integral da pessoa”. (Fonseca, 2004, p.16). O termo motriz relaciona-se a movimento, já psico se refere a ação psíquica em duas etapas, a cognitiva e a socioafetiva. (ROSSI, 2012). Afirma ainda Rossi (2012) que em outros termos quer dizer que todos os movimentos da criança estão vinculados a sua efetividade, desejos e todos os modos de comunicação.

Conforme Piaget (1896-1980), seus estudos sobre desenvolvimento humano identificaram que todas as crianças necessitam passar pelas fases de descobertas, inclusive as com condições especiais. De acordo Sandri (2010) Piaget divide as fases do desenvolvimento infantil por faixa etárias, de acordo com que cada idade consegue fazer melhor durante aquela fase. A primeira fase classifica como período sensório motor, percebido entre 0 e 2 anos; Segunda fases o período

Pré-operatório entre 2 a 7 anos; terceira fase, o período das operações concretas corresponde dos 7 aos 12 anos.

2.3 Futebol e psicomotricidade.

O jogo de Futebol decorre da natureza do confronto entre dois sistemas complexos, as equipes, e caracteriza-se pela sucessiva alternância de estados de ordem e desordem, estabilidade e instabilidade, uniformidade e variedade. Neste contexto, dado que se trata de situações de mudança de final aberto, torna-se inglória a busca de laços diretos causa/efeito quando pretendemos interligar a lógica da atividade. O raciocínio eficaz está sobretudo relacionado com a descoberta de novos significados e o desenvolvimento de novas perspectivas (STACEY, 1995).

Para Da Silva (2015), a infância é período de grande importância para o desenvolvimento das crianças, nela ocorrem alterações complexas referentes à maturação biológica e comportamental. Da Silva (2015) diz que uma das estratégias mais eficazes para o desenvolvimento infantil é a prática esportiva, pois a atividade organizada é importante para o desenvolvimento motor, social e psicológico. De acordo com Da Silva (2015), um dos esportes que mais favorecem o desenvolvimento infantil é o futebol, onde a criança desenvolve habilidades motoras, capacidade de percepção e melhora nas tomadas de decisões.

Segundo Almeida Neto e Santos (2015), o caráter prioritariamente formativo do ensino do futebol na infância vem dando lugar a competitividade e mercantilização do espaço, pressionando crianças e adolescentes, adultizando-os precocemente. Almeida Neto e Santos (2015) completam que é fundamental o esclarecimento a respeito do treino desportivo precoce e intenso, a fim de minimizar sua aplicação. Greco (2008) afirma que as crianças têm sua iniciação futebolística cada vez mais precoce, bem como sua especialização, o que torna os parâmetros de treino compatíveis aos dos adolescentes e adultos.

Rosa Neto (2002) expõe a importância de seguir os parâmetros de desenvolvimento motor para que a criança consiga se desenvolver de maneira global e adequadamente em relação a sua fase.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Tipo de Estudo

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa. Este tipo de estudo tem por objetivo interpretar pesquisas acerca de uma questão ou tema, e assim analisar o assunto de forma abrangente. (MARIANO; SANTOS, 2017). A revisão integrativa surge como metodologia que resume conhecimento e é capaz de anexar resultados que podem ser aplicados na prática. (SOUZA; SILVA; CARVALHO et al., 2010)

3.2 Descritores/estratégia de busca

Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: “Futebol”, “Psicomotricidade” e “Infância”. Foram construídas três estratégias de busca: “futebol” *and* “desenvolvimento infantil”; “futebol” *and* “desenvolvimento psicomotor”; “psicomotricidade” *and* “infância”.

3.3 Período da pesquisa

A pesquisa foi realizada entre fevereiro e maio de 2023.

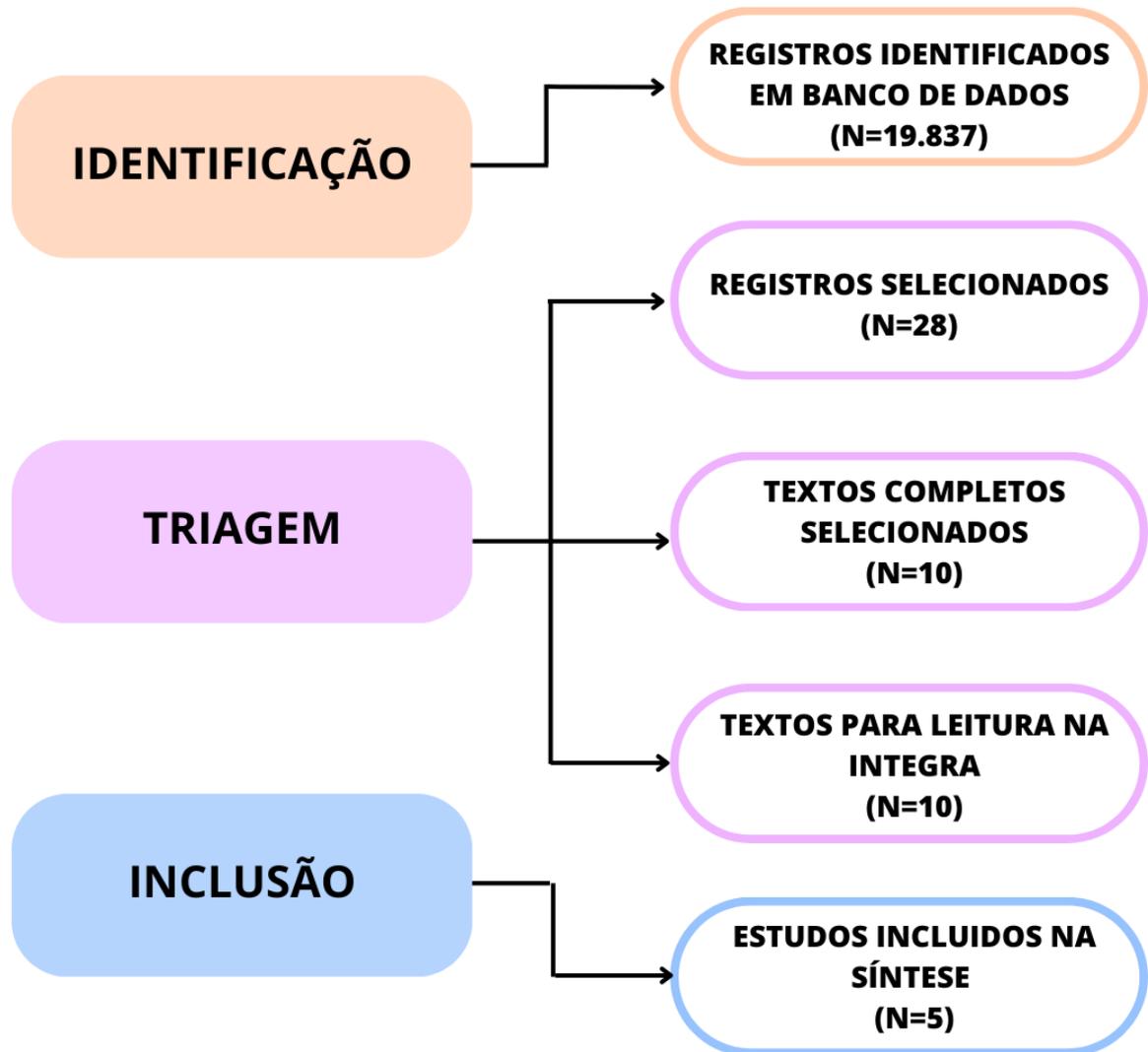
3.4 Amostra

Nas estratégias de busca, utilizando o google acadêmico, a pesquisa foi configurada no período de 2013 a 2023, nos idiomas, inglês, espanhol e português, adotando a exclusão de patentes e citações, tivemos como resultado aproximadamente 19.873 estudos, sendo 10 estudos por página.

No google acadêmico, após a primeira triagem de duplicatas e verificação das 20 primeiras páginas com a inspeção do título, 28 estudos foram para análise. Foi então realizada uma segunda avaliação, e, após a leitura de títulos e resumos presentes nos artigos selecionados na plataforma, **10** trabalhos foram escolhidos para leitura na íntegra. Destes, foram excluídos **cinco** estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo, portanto, incluídos **5** estudos nesta revisão.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da seleção dos estudos para a revisão integrativa, desde a sua identificação nas bases de dados até a seleção final.

Figura 1 - Fluxograma da seleção de artigos



3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Os critérios de inclusão foram estudos que respondessem à pergunta norteadora, debatendo o futebol como instrumento de desenvolvimento psicomotor infantil. Foram incluídos artigos originais de pesquisa com seres humanos, com publicação do ano de 2013 a 2023. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: 1) Artigos publicados em português, inglês ou espanhol. 2) Artigos que abordem a temática central desta revisão integrativa e/ou englobam os descritores presentes na pesquisa. 3) Artigos publicados e indexados na base de dados nos últimos vinte anos. 4) Serão incluídas teses, monografias ou dissertações que estejam associadas ao tema.

Os critérios de exclusão definidos para a seleção dos artigos e livros foram: 1) Artigos, livros, resumos que fujam da temática central. 2) Artigos, livros, resumos que não abordam algum dos descritores da pesquisa. 3) Também serão excluídos artigos publicados há mais de vinte anos. 4) Foram excluídos resumos, editoriais, artigos de revisão de literatura, e os artigos que estavam em duplicata. 5) Também foram excluídos estudos que não respondiam à questão norteadora.

O processo de seleção dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos: 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos; 2) Organização e ordenação dos estudos identificados; 3) Leitura dos artigos na íntegra.

3.5 Coleta de dados

Os dados foram selecionados utilizando o *Google Acadêmico*. O Google Acadêmico é uma ferramenta do Google que possibilita a localização de artigos, teses, dissertações e outras publicações úteis para pesquisadores.

Para análise, foram coletadas as seguintes variáveis: autores; local do estudo; ano da publicação; objetivos do estudo; intervenção metodológica, principais resultados e conclusões.

3.6 Análise dos dados

As variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados no Excel e apresentadas em um quadro com suas principais características. É importante declarar que não existe conflito de interesses e conflitos de interesse na pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico, apresentam-se os resultados coletados e respectivas discussões, que tiveram como base a pesquisa realizada com o objetivo de investigar o futebol como um instrumento de desenvolvimento psicomotor na infância.

Para análise, foram coletadas as seguintes variáveis: autores; local do estudo; ano da publicação; objetivos do estudo; intervenção metodológica, principais resultados e conclusões.

Os estudos incluídos neste estudo foram publicados no período de 2015 a 2023, apresentados no quadro 1. Dos 5 trabalhos, 4 destes eram artigos completos e 1 dissertação de mestrado. Todos são manuscritos publicados em português, todos com caracterização de estudos de campo, com natureza qualitativa e aplicados em seres humanos. A composição do público-alvo do estudo variou quanto à faixa etária, de crianças de 6 a 14 anos.

No Quadro 01, apresentamos as variáveis relacionadas aos autores, local e ano.

Quadro 1 – Variáveis relacionadas aos estudos: Autores, local do estudo e ano da publicação.

Estudo	Autores	Local do estudo	Ano da publicação
Avaliação da influência do futebol sobre o desempenho motor de crianças.	Raul Cosme Ramos Prado; Rodrigo Silveira; Rodrigo Augusto; Ricardo Yukio	São Paulo - SP	2020

	Asano; Josiene de Lima Mascarenhas.		
Desenvolvimento motor de escolares participantes de escolinhas de futebol de garopaba.	Thiago Adelino Floriano	Florianópolis - SC	2018
Especialização precoce e o nível de desenvolvimento motor de atletas mirins de futebol.	Rafaela Ferreira Vilanova; Fabrício Vieira do Amaral Vasconcelos; Helder Guerra de Resende Anthoni Santoro; Nádia Souza Lima da Silva; Celso Carlos Martins Filho.	São Paulo - SP	2019
Iniciação esportiva em futebol no desenvolvimento do sistema psicomotor de crianças: Pesquisa em escolinha de futebol do IESP Faculdades.	João Rodrigues Silva Filho	São Paulo - SP	2019
Relação entre estágio maturacional e capacidades físicas em jovens praticantes de futebol.	Bruno da Silveira Rogel Bueno	Piracicaba - SP	2015

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No Quadro 02, apresentaremos as variáveis relacionadas aos objetivos; intervenção metodológica; resultados e conclusões.

Quadro 2 – Variáveis relacionadas aos estudos: Objetivos; intervenção metodológica; resultados e conclusões.

Estudo	Objetivos	Intervenção metodológica	Resultados e Conclusões
<p>Avaliação da influência do futebol sobre o desempenho motor de crianças.</p>	<p>Investigar se o tempo de prática de futebol pode influenciar no desempenho motor em crianças.</p>	<p>Participaram 40 meninos com faixa etária entre 07 a 10 anos, matriculados em uma escola de futebol na cidade de Mogi das Cruzes. Os sujeitos foram divididos em dois grupos: G1 - grupo iniciantes - sujeitos com no máximo 6 meses de experiência com o futebol; G2 - grupo experientes - sujeitos com no mínimo 6 meses e no máximo 1 ano de experiência. Para avaliação dos dados foi usado o teste KTK (Körperkoordination test für Kinder) desenvolvido por Kiphard e Schilling (1974) que avalia a coordenação corporal de crianças.</p>	<p>Resultados: Avaliou e comparou-se a coordenação motora de crianças que praticam futebol a até seis meses é menor em relação a crianças que praticam futebol há mais de seis meses e ainda se os sujeitos mais velhos possuem maior desenvolvimento coordenativo. Os resultados desse estudo nos mostraram que o desenvolvimento motor dos sujeitos de ambos os grupos foi positivo.</p> <p>Conclusão: O futebol influencia na evolução gradual do relatório motor em pessoas que o praticam e somando essa prática a maturação do indivíduo, a evolução pode ser mais acentuada.</p>
<p>Desenvolvimento motor de escolares participantes de escolinhas de futebol de garopaba.</p>	<p>Avaliar o desenvolvimento motor de escolares participantes de escolinhas de futebol no contraturno, estudantes de uma escola de Ibiráquera-Grama, Garopaba/SC.</p>	<p>A pesquisa, do tipo transversal, foi realizada com 20 crianças, com idades entre 7 e 11 anos. Para a avaliação motora foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor – EDM que determina idades motoras e quocientes motores nas seguintes áreas: coordenação (motricidade fina e global), propriocepção (equilíbrio e esquema corporal) e percepção (organização espacial e temporal), além de questionários para caracterização da amostra e das aulas de futebol e de educação física escolar.</p>	<p>Resultados: Os maiores resultados foram encontrados na organização temporal (QM6 = 112,06), na motricidade fina (QM1 = 111,84), na motricidade global (QM2 = 110,97), no equilíbrio (QM3 = 110,71) e na organização espacial (QM5 = 109,83), todas essas áreas classificadas em “normal alto”. O esquema corporal (QM4 = 96,91) foi classificado em “normal médio”. O desenvolvimento motor geral de 10 crianças foi classificado em “normal médio” e de 5 crianças em “normal alto”.</p> <p>Conclusão: As crianças apresentaram desenvolvimento motor geral dentro do esperado para a idade cronológica (normal médio), já nas áreas da</p>

			<p>organização temporal, motricidade fina, motricidade global, equilíbrio e organização espacial apresentaram resultados acima da idade cronológica (normal alto).</p>
<p>Especialização precoce e o nível de desenvolvimento motor de atletas mirins de futebol.</p>	<p>Verificar a relação entre o nível de desenvolvimento motor e o desempenho de habilidades específicas em futebolistas de 10 e 11 anos de idade.</p>	<p>Avaliou-se 12 atletas de futebol da categoria mirim, de um clube da cidade de Juiz de Fora-MG, Brasil. Aplicou-se um questionário para levantar os critérios de inclusão, a Escala de Desenvolvimento Motor de Rosa Neto (1996) para avaliação do desenvolvimento motor e testes específicos do futebol. Aplicou-se estatística descritiva para caracterização da amostra e comparação dos grupos e a Correlação de Spearman para testar a relação entre o desempenho de habilidades motoras específicas e o nível de desenvolvimento motor. Utilizou-se o software SPSS 16.0 e um nível de significância de $p < 0,05$ foi adotado.</p>	<p>Resultados: Verificou-se uma idade motora negativa de oito meses e nenhuma correlação entre as habilidades motoras globais e as específicas do futebol.</p> <p>Conclusão: Os resultados sugerem que a especialização precoce pode estar atuando negativamente no desenvolvimento motor dos indivíduos.</p>
<p>Iniciação esportiva em futebol no desenvolvimento do sistema psicomotor de crianças: Pesquisa em escolinha de futebol do IESP Faculdades.</p>	<p>Descrever o desenvolvimento psicomotor de crianças que frequentam a escolinha de futebol do IESP.</p>	<p>Pesquisa de campo quantitativa de característica descritiva com intuito de perceber qual o nível de atividade física das crianças envolvidas. Foram utilizados protocolos de testes para a velocidade de deslocamento e velocidade de reação dessas crianças.</p>	<p>Resultados: A pesquisa mostra que o rendimento nos testes físicos têm uma relação com o fator idade, prática de atividade física, horas de sono e tempo com atividades que tenham pouco gasto energético, como por exemplo, jogar em celulares.</p> <p>Conclusão: O resultado desta pesquisa mostrou que a prática de futebol na escolinha trouxe melhorias na velocidade de reação e velocidade de deslocamento</p>

			em comparativo com as mesmas crianças no período inicial de escolinha.
Relação entre estágio maturacional e capacidades físicas em jovens praticantes de futebol.	Avaliar as capacidades físicas velocidade, agilidade, força (Squat jump - SJ e Counter Movement Jump - CMJ), resistência aeróbia (VO2máx) e flexibilidade de jovens praticantes de futebol e compará-las entre os diferentes estágios maturacionais, bem como avaliar a relação entre idade cronológica, estágio maturacional e as capacidades físicas desta população.	Participaram do estudo 45 voluntários, os quais foram agrupados a partir do estágio maturacional, levando em consideração o desenvolvimento genital. Todos realizaram testes físicos de velocidade, agilidade, força, resistência e flexibilidade. A velocidade foi mensurada através do teste de corrida em 30 metros; o teste de agilidade foi o Illinois Agility Test; a avaliação da força consistiu na execução de teste de salto vertical, sendo executadas duas técnicas: SJ e CMJ; a resistência aeróbia foi avaliada através do teste de campo YoYo endurance L1, e a flexibilidade foi avaliada pelo teste de sentar e alcançar, utilizando-se o banco de Wells. Além disso, os sujeitos foram submetidos a uma autoavaliação do estágio maturacional.	<p>Resultados: Para a velocidade não houve diferença significativa. A agilidade apresentou diferença significativa entre G2 e G4, para SJ e CMJ houve diferença entre G1 e G3, G1 e G4, G2 e G3, G2 e G4; para resistência aeróbia (VO2máx) houve diferença entre G1 e G3, G1 e G4.</p> <p>Conclusão: à medida que o jovem progride no estágio maturacional, ocorre melhora no desempenho das capacidades físicas, especificamente agilidade, força e resistência.</p>

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Diante dos dados apresentados no quadro 2, os estudos selecionados apontaram resultados gerais positivos na relação do futebol como instrumento para desenvolvimento psicomotor infantil. O estudo "Avaliação da influência do futebol sobre o desempenho motor de crianças" estabelece semelhanças com o estudo sobre "Relação entre estágio maturacional e capacidades físicas em jovens praticantes do futebol". Ambos estudos destacam que a fase maturacional da criança somada à prática do futebol pode indicar resultados

diretamente proporcionais a desenvolvimentos psicomotores, ou seja, à medida que o jovem progride de fase ocorrem melhorias nas suas capacidades físicas. Exemplificando, o estudo “Relação entre estágio maturacional e capacidades físicas em jovens praticantes do futebol” traz agilidade, força e resistência como capacidades em evidência durante os testes. Tais resultados ratificam a hipótese lançada nesta pesquisa.

O artigo “Iniciação esportiva em futebol no desenvolvimento do sistema psicomotor de crianças: Pesquisa em escolinha de futebol do IESP Faculdades”, teve como objetivo a descrição do nível de desenvolvimento das crianças da pesquisa com abordagem corporal, cognitiva e social. Como resultado dessa abordagem mais ampla, os testes ressaltaram que o rendimento dos participantes está atrelado a idade, prática de atividade física, atividades que demandam pouco gasto energético fora do futebol e horas de sono. A pesquisa também se utilizou de questionários voltados para os pais das crianças participantes e pôde concluir que houve desenvolvimento de capacidades motoras das mesmas em relação a diferentes estágios da pesquisa. Em contrapartida, o artigo “Especialização precoce e o nível de desenvolvimento motor de atletas mirins de futebol”, após avaliar 12 atletas de categoria mirim de futebol, verificou idade motora negativa de 8 meses e nenhuma correlação entre habilidades motoras globais e habilidades específicas do futebol. O estudo preocupou-se com a participação cada vez mais precoce de crianças em eventos esportivos de alto nível e a crescente adesão de processos de treinamentos desportivos. Concluiu-se que a prática voltada para o aperfeiçoamento e alto nível pode estar sendo prejudicial ao desenvolvimento motor das crianças.

Em “Desenvolvimento motor de escolares participantes de escolinhas de futebol de Garopaba”, foram priorizadas as seguintes áreas da psicomotricidade: motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal. Tendo como base um total de 20 crianças, o estudo apresentou resultados interessantes, pois 5 desses jovens demonstraram ter aspectos psicomotores mais avançados em termos de coordenação e percepção, sendo considerados acima de sua idade

cronológica. Nos demais aspectos, os resultados desta pesquisa ficaram dentro do esperado.

Por fim, tendo como base os 5 estudos citados acima, é notório que o futebol pode ser um meio desenvolvedor de psicomotricidade em crianças. Ele é capaz de manifestar e aprimorar habilidades nos âmbitos corporais, cognitivos, afetivos, sociais e demais aspectos que a psicomotricidade aborda. Mas cabe a reflexão de como aplicar isso na prática, pois a especialização precoce e inserção da criança em meio competitivo pode acarretar prejuízos nas etapas de desenvolvimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo principal apresentar comprovações científicas de que o futebol pode ser utilizado como uma ferramenta de desenvolvimento psicomotor infantil. Para isso, os estudos apresentados mostram testes de habilidades motoras realizados em crianças que praticam o esporte. Concluímos que o futebol influencia na evolução gradativa do repertório motor. Além disso, a evolução pode ser mais acentuada através da combinação da modalidade com a maturação do indivíduo.

A investigação se deu por meio de revisão integrativa de literatura em um dos principais sítios eletrônicos, o Google Acadêmico, utilizando de variáveis como: autores; local do estudo; ano de publicação; objetivos do estudo; intervenção metodológica, principais resultados e conclusões, na triagem da pesquisa.

Com base nas informações obtidas, o profissional de Educação Física tem papel essencial no desenvolvimento infantil, tendo no futebol uma excelente ferramenta para que tal desenvolvimento ocorra de forma mais acentuada. Dentro do processo de iniciação infantil são apresentadas às crianças diversas atividades desafiadoras que podem manifestar ou aprimorar aspectos psicomotores. Os estudos comprovam que o desempenho motor de crianças que praticam futebol pode ser superior em relação às que não praticam.

É de suma necessidade citar que futebol e desenvolvimento psicomotor é um tema amplo, que envolve aspectos que não foram completamente explorados. Além do mais, os estudos base dessa pesquisa são atuais, podendo haver avanços no

campo de pesquisa e o surgimento de novas perspectivas sobre o assunto. É importante que novos estudos acerca do tema aconteçam para contribuir no desenvolvimento infantil. Tais como: Uma amostra maior e realização de outros tipos de testes; os tipos de atividades que são feitas nos treinos de futebol durante a fase de iniciação; comparar entre as crianças o tempo em que executa a modalidade; verificar dados obtidos por meio de comparação de metodologias utilizadas, a fim de saber qual metodologia potencializa mais esse desenvolvimento motor.

Esse estudo pode ser um meio para que a sociedade possa ver a importância da prática do futebol no período da infância. Alguns ainda veem a prática como algo irrelevante, porém nessa revisão integrativa podemos observar que existem comprovações científicas que o futebol é um importante potencializador do desenvolvimento psicomotor infantil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA NETO, Honor de; SANTOS, Everton Rodrigo. Futebol e Infância: Formação de Crianças e Adolescentes das categorias de base do Sport Club Internacional. **Revista Práxisperiodicos.Feevale.Br**, Novo Hamburgo, v. 2, n. 12, p. 16-33, ago. 2015. Disponível em: periodicos.feevale.br. Acesso em: 11 maio 2023.

AQUINO, Mislene Ferreira Santos de; BROWNE, Rodrigo Alberto Vieira; SALES, Marcelo Magalhães; DANTAS, Renata Aparecida Elias. PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol: Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v. 4, n. 14, p. 245-257, dez. 2012. Edição Especial.

BUENO, Bruno da Silveira Rogel *et al.* **Relação entre estágio maturacional e capacidades físicas em jovens praticantes de futebol**: relação entre estágio maturacional e capacidades físicas em jovens praticantes de futebol. 2015. 56 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências do Movimento Humano, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2015. Cap. 1.

CALDAS W. **O pontapé inicial: memórias do futebol brasileiro**. Livros que constroem, 1990.

FLORIANO, Thiago Adelino. **DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES PARTICIPANTES DE ESCOLINHAS DE FUTEBOL DE GAROPABA**: escolinhas de futebol de garopaba. 2018. 40 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Sc, 2018.

FONSECA, V. da. *Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M. *Futebol: teoria e prática*. 1ª Edição. Ed. Phorte LTDA; São Paulo, 1999.

GALVÃO, I. *Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis: Vozes, 1995.

HUGHSON, John. *Soccer support and social identity: finding the "thirdspace"*. *International Review of Sociology of Sport*, n. 33/4, p. 403-409, 1998.

MACHADO, F.S.; TAVARES, H.M. *Psicomotricidade: da prática funcional à vivenciada*. *Em Extensão*. Vol. 9. Num. 1. p. 33-45. 2010.

MELLO, S. A. (2005). *O processo de aquisição da escrita na educação infantil: contribuições de Vigotsky*. In Faria, A. L.G. & Mello, S. A. (Orgs.). *Linguagens infantis: outras formas de leitura* (pp.23-40). Campinas: Autores Associados.

PRADO, Raul Cosme Ramos *et al.* **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO TEMPO DE PRÁTICA DO FUTEBOL SOBRE O DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS: desempenho motor de crianças**. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**: Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício, São Paulo., v. 12, n. 47, p. 39-45, abr. 2020. Mensal.

ROCHA, R.M.M. *Avaliação de pré-competências para início da aprendizagem da leitura e escrita*. Dissertação Mestrado. Escola Superior de Educação Almeida Garrett. 2011.

ROSA NETO, F. *Manual de avaliação motora*. Porto Alegre: Artmed

ROSSI, Francieli Santos. *Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil: considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil*. **Vozes dos Vales**: Publicações Acadêmicas, Minas Gerais – Brasil, p. 1-18, 2012. Anual.

SANDRI, Lorena da Silva Lemos. A PSICOMOTRICIDADE E SEUS BENEFÍCIOS: na educação especial. **Rei: Revista de Educação de Santo André**, p. 1-15, 2010. Semestral.

SILVA, Gustavo Henrique Evangelista da; FERNANDES, Ygor Santos. **O futebol no desenvolvimento motor em crianças e jovens: uma revisão integrativa**. 2021. 28 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac, Gama, 2021.

SILVA FILHO, João Rodrigues *et al.* INICIAÇÃO ESPORTIVA EM FUTEBOL NO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PSICOMOTOR DE CRIANÇAS: PESQUISA EM ESCOLINHA DE FUTEBOL DO IESP FACULDADES: pesquisa em escolinha de futebol do iesp faculdades. **Revista Diálogos em Saúde: I S S N 2 5 9 6 - 2 0 6 X**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 82-97, jun. 2019. Mensal.

SILVA, Jaciane Pereira da; MENEZES, Aurelania Maria de Carvalho. Educação Física Educação Física: Os Benefícios para o Desenvolvimento Psíquico e Motor no Ensino Infantil: os benefícios para o desenvolvimento psíquico e motor no ensino infantil. **Id On Line. Revista de Psicologia**, [S.L.], v. 17, n. 65, p. 566-578, 28 fev. 2023. Lepidus Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.14295/online.v17i65.3719>.

SOUZA, Marcela Tavares de *et al.* Integrative review: what is it? how to do it?. **Einstein (São Paulo)**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

VILANOVA, Rafaela Ferreira *et al.* ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE E O NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ATLETAS MIRINS DE FUTEBOL: atletas mirins de futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol: Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v. 11, n. 45, p. 462-471, dez. 2019. Mensal.

WITTER, J. S. Futebol: um fenômeno universal do século XX. **Revista USP**; São Paulo, 58: 161-168, jun./ago., 2003.